



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: Tópicos Especiais de Antropologia VI: Antropologia Deficiência

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor: Dr. Pedro Lopes (pedrrolopes@gmail.com)

Cursos: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

Período: 2023/1

Horário: terça-feira, 18:00-21:40

Programa: Este curso tem como objetivo introduzir estudantes aos debates antropológicos sobre deficiência, a partir da noção de diferença. O enquadramento da deficiência como variação social articula-se historicamente a modulações de certa forma análogas em termos de gênero, raça, sexualidade, classe. A disciplina propõe percorrer uma bibliografia que apresenta essas articulações, privilegiando trabalhos brasileiros e realizados com ou por pessoas com deficiência, embora não apenas. O percurso está estruturado a partir de sete sessões, que se voltam a temáticas distintas e reúnem textos de revisão e sistematização bibliográfica e textos mais centrados em pesquisas empíricas e, em particular, abordagens etnográficas.

Metodologia: A disciplina se baseia em aulas expositivas e debatidas, a partir das referências indicadas, e na realização de seminários. A bibliografia de referência a seguir será apresentada em sala de aula e os textos de leitura obrigatória serão selecionados em interlocução com a turma. No caso de livros, teses ou dissertações, serão indicados capítulos específicos. Ao longo do semestre, estudantes desenvolverão um trabalho final, preferencialmente no formato de ensaio.

Comunicação e recursos: As aulas ocorrerão de modo presencial e o material de referência e consulta, as entregas e as comunicações extraclasse se darão pela plataforma Google Classroom. Após a inscrição, estudantes receberão um formulário sobre acessibilidade para contemplar as adaptações necessárias.

Avaliação: A média final será composta pela nota do trabalho (peso 2) e a nota do seminário (peso 1).

Bibliografia de referência

1ª sessão: Horizontes do curso – aleijar antropologias, fazer diferenças

- MELLO, Anahí Guedes de; AYDOS, Valéria; SCHUCH, Patrice. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. *Horizontes Antropológicos*, 28(64): pp. 7-29, 2022.
- MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, n.42, p.201-248, 2014.
- SAGGESE, Gustavo et al. (Org.). *Marcadores Sociais da Diferença: Gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Terceiro Nome; Gamma, 2018. p. 9-30.
- AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* Belo Horizonte: Letramento; Justificando, 2018.
- COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, v. 5, n. 1, p. 6-17, jun. 2017.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, n.26, pp.329-376, [1996] 2006.

2ª sessão: Aprendendo com o modelo social

- DINIZ, Débora. O modelo social da deficiência: a crítica feminista. *Série Anis*, 28, Brasília: Letras Livres, p. 1-8, Julho, 2003.
- DINIZ, Débora. *O que é deficiência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.
- MELLO, Anahí Guedes de; BLOCK, Pamela; NUERNBERG, Adriano Henrique. Não é o corpo que nos descapacita, mas sim a sociedade: a interdisciplinaridade e o surgimento dos estudos sobre deficiência no Brasil e no mundo. In: SHIMANSKI, E.; CAVALCANTE, F. (orgs.). *Pesquisa e extensão: experiências e perspectivas interdisciplinares*. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2014.
- LOPES, Pedro. Deficiência como categoria analítica: Trânsitos entre ser, estar e se tornar. *Anuário Antropológico*, I, pp. 67-91, 2019a.
- PÉREZ NAVARRO, Pablo (Org.). *Margens da Pandemia: queerentenas viadas, boycetas, sapatrans, faveladas*. Salvador: Editora Devires, 2021.

3ª sessão: Eugenia, capacitismo, deficiência

- DIAS, Adriana. Por uma genealogia do capacitismo: da eugenia estatal à narrativa capacitista social. *Anais do I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência*. SEDPcD/Diversitas/USP Legal, São Paulo, junho de 2013.
- DIAS, Adriana. Pensar a deficiência, algumas notas, e se me permitem um convite. In: ALLEBRANDT, Débora; MEINERZ, Nádia Elisa; NASCIMENTO, Pedro Guedes (orgs.). *Desigualdades e políticas da ciência* Florianópolis: Casa Verde, 2020. pp. 163-200.
- BLOCK, Pamela. Esterilização e Controle Sexual. In: ALLEBRANDT, Débora; MEINERZ, Nádia Elisa; NASCIMENTO, Pedro Guedes (orgs.). *Desigualdades e políticas da ciência* Florianópolis: Casa Verde, 2020. pp. 201-222.
- MELLO, Anahí Guedes de. Politizar a deficiência, aleijar o queer: algumas notas sobre a produção da hashtag #ECapacitismoQuando no Facebook. In: PRATA, Nair; PESSOA, Sonia Caldas (Orgs.). *Desigualdades, Gênero e Comunicação*. São Paulo: Intercom, 2019.

4ª sessão: Eugénias, mensurações e desmedidas

- GOULD, Stephen Jay. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, [1980]

1991.

- LEITE JR., Jorge. “*Nossos corpos também mudam*”: Sexo, gênero e a invenção das categorias “travesti” e “transexual” no discurso científico. São Paulo, tese de doutorado, PUC-SP, 2008.
- LOBO, Lilia. *Os infames da história: Pobres, escravos e deficientes no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- LOPES, Pedro. *Negociando Deficiências: identidades e subjetividades entre pessoas com “deficiência intelectual”*. São Paulo, dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, 2014.
- MELLO, Anahí Guedes de. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 3265-3276, 2016.

5ª sessão: Fronteiras dos corpos, figurações dos sujeitos

- ARRUDA, Lino. *Monstrans: figurações (in)humanas na autorrepresentação travesti/trans* sudaca*. Florianópolis, tese doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.
- PRECIADO, Paul. *Eu sou o monstro que vos fala*, Rio de Janeiro, Zahar, 2022
- GAVÉRIO, Marco Antonio. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos *Disability Studies*. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117, 2017b.
- GAVÉRIO, Marco Antônio. Medo de um planeta aleijado? – Notas para possíveis aleijamentos da sexualidade. *Áskesis*, v. 4, n. 1, p. 103-117, 2015.
- ORTEGA, Francisco. Deficiência, autismo e neurodiversidade. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, vol.14, n.1, p. 67-77, 2009.
- VON DER WEID, Olívia. Entre as linhas da cegueira: uma aproximação prático-teórica dos conceitos de natureza e cultura na antropologia contemporânea. *Cadernos do Sociófilo*, IESP/UERJ, Sexto Caderno, 2016.
- VON DER WEID, Olívia. Fotografias de cegos: olhar além da visão. *Sociedade e Cultura*, v. 23, p. 1-48, 2020.

6ª sessão: Corpo no tempo e espaço – perigos e cuidados, mutualidades e hierarquias

- FIETZ, Helena. *Construindo futuros, provocando o presente: cuidado familiar, moradias assistidas e temporalidades na gestão cotidiana da deficiência intelectual no Brasil*. Porto Alegre, tese de doutorado, UFRGS, 2020.
- FIETZ, Helena; MELLO, Anahí Guedes de. A multiplicidade do cuidado na experiência da deficiência. *Revista Antropológicas*, v. 29, p. 114-141, 2018.
- BARROS, Eudenia Magalhães. Corpos que não existem mais: narrativas biográficas sobre as transformações do corpo e novas formas de vida. *Contemporânea*, v. 11 n. 2, 2021.
- ARAÚJO, Íris Morais. *Osikirip: os 'especiais' Karitiana e a noção de pessoa ameríndia*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2015.
- AYDOS, Valéria; FIETZ, Helena. When Citizenship demands Care: the inclusion of people with autism in the Brazilian labour market. *Disability Studies Quarterly*, v. 37, p. 8-28, 2017.
- PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (A epidemia do ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2019.
- SILVA, Eber Santos da. “*Todo mundo tem problema*”: deficiência, diversidade e cuidado na comunidade quilombola de João Surá. Curitiba, dissertação de mestrado,

UFPR, 2021.

SIMÕES, Julian. *Dos sujeitos de direitos, das políticas públicas e das gramáticas emocionais em situações de violência sexual contra mulheres com deficiência intelectual*. São Paulo, tese de doutorado, Unicamp, 2019.

7ª sessão: Fazendo diferença: deficiência, diferença, autoria

MELLO, Anahí Guedes de. *Olhar, (não) ouvir, escrever: uma autoetnografia ciborgue*. Florianópolis, tese de doutorado, UFSC, 2019.

GAMA, Fabiene. A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico*, II | -1, 188-208, 2020.

PEREIRA, Luena Nascimento Nunes. Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras. *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020.

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; COSTA, Rosely Gome; RAMÍREZ, Martha Celia; e SOUZA Érica Renata de (Org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.

COSTA, Kamilla Sastre da. *Aonde eu coloco as minhas dores, doutor? Um olhar antropológico da esclerose múltipla*. Porto Alegre: Editora FI, 2019.

CODEA (Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia). *Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade*. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS; CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro, 2020.

MORAES, Marcia. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: Moraes, M e Kastrup, V..(Org.). *Exercício de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj, 2010, p.26-51

ALVES, Camila Araújo. *E se experimentássemos mais?* Contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais. Curitiba: Appris Editora, 2020.

LOPES, Pedro. Deficiência na cabeça: convite para um debate com diferença. *Horizontes Antropológicos*, 28 (64): pp. 297-330, 2022.

CARNIEL, Fagner; MELLO, Anahí Guedes de. Quem escreve pela deficiência no pensamento social brasileiro?. *Contemporânea*, v. 11, p. 490-505, 2021.